

Relatório de Participação em Eventos

Evento: Internet Governance Forum – IGF 2019

Datas: 25 a 29 de Novembro de 2019

Local: Berlim / Alemanha

Conselheiro: José Luiz Ribeiro Filho - representante da Comunidade Científica e Tecnológica e Coordenador do GT Forum da Internet no Brasil

Este relatório apresenta uma breve descrição das atividades em que participei no IGF 2019, com destaque para a representação do Brasil no encontro das NRIs.

Introdução

O Internet Governance Forum (IGF) é o principal evento, ao lado das reuniões da ICANN, de interesse e impacto nas discussões e atividades do CGI.br, especialmente no que se refere à sua inserção na comunidade internacional que debate os temas globais relacionados com a governança da Internet. O programa do IGF promove apresentações, debates, painéis e discussões sobre uma lista de temas relevantes da comunidade internacional, que tem repercussão sobre ações de governança também no âmbito regional e nacional. O programa do IGF 2019, realizado em Berlim entre os dias 25 e 29 de novembro, incluiu um grande conjunto de sessões, com riqueza de temas de interesse da comunidade e aderentes a diversas questões discutidas no CGI.br.

Cabe destacar a realização das reuniões promovidas pela coordenação global das NRIs para o acompanhamento e troca de experiências sobre as iniciativas regionais e nacionais em outras partes do mundo.

Participação

Minha participação no IGF 2019 teve como objetivo principal apresentar relato sobre a realização do Fórum da Internet no Brasil em 2019, destacando os temas de maior interesse da nossa comunidade e suas contribuições e aderência aos temas de interesse global estabelecidos pelo IGF para as palestras e apresentações desta edição.

Na qualidade de coordenador do GT-Fórum do CGI apresentei o relato sobre os temas de maior destaque dos workshops do Fórum da Internet no Brasil de 2019 (texto no anexo II) na sessão plenária das NRIs (NRIs Main Session) e, posteriormente participei da reunião do grupo para troca de experiências entre países e regiões. Ficou evidente que ainda está em curso a implantação das iniciativas de mobilização do IGF em diversas

partes do mundo, especialmente nos países em desenvolvimento. Também foi constatada a dificuldade para a sustentação dessas iniciativas, especialmente com relação ao suporte financeiro para a realização dos encontros nacionais e regionais. No Brasil, o apoio do CGI.br para realização do Fórum da Internet no Brasil mostra-se fundamental para a promoção dos debates de temas locais e globais referentes à governança da internet.

Além das duas sessões sobre as NRIs, também participei do encontro com os brasileiros integrantes do Programa Youth, promovido pela Assessoria do CGI.br com os conselheiros presentes no IGF 2019. A conversa com os conselheiros do CGI.br permitiu trocar informações e transmitir um pouco da experiência desses conselheiros na participação em eventos internacionais dessa magnitude.

Também tive oportunidade de participar de outras sessões e painéis do IGF 2019, com destaque para:

- NRIs Collaborative Session on Data Protection
- NRIs Collaborative Session on Privacy Online
- The Future of Artificial Intelligence and Sustainable Development
- Kids Online: What We Know and Can Do to Keep Them Safe
- Legislative Main Session
- Open Forum on DNS abuse and misuse

Conclusão

Considerando a importância do CGI.br no contexto internacional, como modelo e exemplo de estrutura para governança da Internet em âmbito nacional, a presença dos conselheiros do CGI.br em eventos como o IGF (global e regional), bem como nos encontros da ICANN, deve ser estimulada e valorizada tanto para fortalecer a presença e representação do Brasil nas discussões regionais e globais, como para realimentar a agenda brasileira com temas de destaque nesses fóruns.

A minha presença e dos demais conselheiros do CGI.br no IGF 2019 em Berlim demonstrou mais uma vez o interesse do Brasil nos diversos temas e discussões promovidas pelo evento para a evolução e melhoria da governança da Internet global.

Vale destacar o apoio fundamental da equipe de assessoria do CGI.br que esteve presente no IGF 2019, assim como daqueles que operaram o hub de transmissão do evento no Brasil. A ajuda dessa equipe aos conselheiros com informações prévias sobre as sessões e com a preparação dos materiais para as apresentações, painéis e debates foi essencial para o sucesso da missão brasileira no IGF 2019.

Por fim, o modelo e a experiência bem-sucedida do CGI.br na governança da Internet no Brasil foi mais uma vez reconhecida em diversas oportunidades durante o evento, servindo de inspiração e modelo para outros países.

Anexo I

<p>IGF 2019 25 – 29 November 2019, Berlin, Germany NRIs Main Session <i>Emerging technologies and their interfaces with inclusion, security and human rights</i> <i>- Looking into perspectives from the national, regional and youth IGF initiatives -</i> 28 November, 0900-1100, Convention Hall II [Pre-meeting of speakers: Monday, 25 November, 18.00 pm, Bilateral Room 21029] Link to Sched 2019</p>	
<p>Session Scenario</p>	
<p>0900-0910</p>	<p>Introduction of the session by co-moderators. While introducing the session, on the screen are displayed the NRIs map and graph of total NRIs. Moderators to recognise the two rapporteurs and online moderator</p>
<p>0910-1000</p>	<p>First 10 NRIs share their case studies (2,5 min max.). Order of speakers is outlined further below.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. African IGF (Mr. Makane Faye) 2. Vanuatu IGF (Ms. Jeff Garae) 3. N. Macedonia IGF (Mr. Predrag Tasevski) 4. Dominican Republic IGF (Ms. Federica Tortorella) 5. Italy IGF (Prof. Anna Carbone (Ms.)) 6. Lebanon IGF (Ms. Lina Abu Mrad?)*not attending 7. Brazil IGF (Mr. José Luiz Ribeiro Filho) 8. Canada IGF (Ms. Nancy Carter) 9. S. Korea IGF (Mr. Eun Chang Choi) 10. Colombia IGF (Ms. Carolina Botero) <p>Speakers will be given the floor by the co-moderators, after a short policy question. For each speaker, the policy question will be:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. African continent is very diversified and emerging technologies are critical in some parts, to improve basic living conditions. What are the perspectives coming from this region, Makane? (2,5 min) 2. Jeff, Vanuatu IGF covers a small island developing state in the Pacific of more than 280,000 habitants and over 120 languages. Are digital technologies present and of any help to people of Vanuatu? (2,5 min) 3. Predrag, how is the situation in North Macedonia? Are emerging technologies present and are there any concerns? (2,5 min) 4. Let us move to Dominican Republic and hear how emerging technologies impact people and what are the existing policies? (2,5 min) 5. Emerging technologies can help us to reduce the imbalance in using available basic living resources, such as food. Best practices

	<p>are coming from the Italian IGF and I asked Prof. Anna to tell us more about that.</p> <ol style="list-style-type: none"> 6. Tbc if Lebanon will speak (2,5 min) 7. Community gathered around the Brazilian IGF addressed the use of AI in interconnected systems. Jose Luis, please tell us more about the nature of discussions. (2,5 min) 8. This is related to what the Canada IGF was discussing this year. Nancy, can you please tell us more about the priorities in your national IGF on emerging technologies. (2,5 min) 9. The South Korean's Government recently launched actions for fostering the data driven AI economy. What are the outcomes of your national IGF's deliberations? (2,5 min) 10. Carolina, the Colombia Government invested efforts in increasing the Internet penetration through legally reforming the ICT sector. How will this affect the application of digital technologies in the country? (2.5 min)
1000-1030	<p>Moderator thanks the speakers for setting the scene and in 2 lines summarised what has ben heard. Moderators invite all other NRIs and participants to engage into the discussion. Priority is given to those NRIs that have submitted inputs. Important: floor is given to those that request to speak.</p> <p>The following NRIs will have priority, if they sign up to speak.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Belarus IGF (Helen Belskaya) 2. IGF-USA 3. France IGF 4. SEEDIG 5. Guatemala IGF 6. Ecuador IGF (Mr. Alfredo Velazco) 7. Armenia IGF 8. Youth Ukraine IGF 9. Russian IGF (Leonid Levin) 10. Nigeria IGF (*submitted inputs, will not speak)
1030-1155	<p>Moderators open the floor for questions and answers. In case questions will not come</p>
1155-1200	<p>Moderators concludes the session and announces that this session will feed into the publication on Emerging technologies produced by the NRIs.</p> <p>Moderators than everyone for participation.</p> <p>Join photo on the stage with all NRIs present in the room!</p> <p style="text-align: center;"><i>[End]</i></p>

Anexo II

Main session on Emerging technologies and their interfaces with inclusion, security and human rights.

“Inputs should be concrete, focused on the how the emerging technologies impact people in your countries and regions, attractive and catchy. You can send these in a free-text form, up to 2 paragraphs/max. 400 words long. Kindly note these inputs should be outputs of the discussion at your NRIs meetings.”

The Brazilian IGF is held annually since 2011. In 2018 and 2019, the Forum held discussions in various themes and tracks, such as privacy and data protection, infrastructure and connectivity, Internet governance ecosystem, multistakeholderism, Internet & Jurisdiction, cybersecurity, education and capacity development, human rights, among several others.

There were activities approaching the definition of principles and ethical guidelines for AI systems and also dealing with facial recognition technologies and practices. Ethical guidelines and principles for those technologies are hot topics in Brazil, given that there are ongoing actions within the Brazilian Congress and the Judiciary regarding those issues, as there are several concerns related to AI data collection, analysis and processing which may conflict with privacy and data protection safeguards.

Well-known Brazilian research institutions and groups have been studying the effects of artificial intelligence in web-based systems with the primary goal of categorizing human-beings, such as regular image-seeking online services or even tools used by police institutions to fight crime, and how this type of system can impact social interactions in terms of diversity and respect to minorities. Additionally, as a crucial discussion topic with broader effects for society in general, the use of artificial intelligence in communication and social interaction systems have been deemed responsible for influencing democratic processes, especially national elections, by the spread of fake news and disinformation. Multiple events and public debates, along with Brazilian IGF workshops, have been held in the country in the last two years as a result of a general fear of biased consequences in democratic processes. The Brazilian Internet Steering Committee - CGI.br, for example, has fostered multistakeholder dialogues and sponsored specific activities that gathered multiple experts and produced concrete outcomes that have been supporting public debate and specific actions by the Brazilian Congress and the Government in policy making.

It is worth noting a public controversy related to the use of facial recognition by companies and in some public services in Brazil. There are different stakeholders undertaking measures in the country with the aim of upholding the rights of Brazilian citizens with regard to the use of those technologies in diverse social contexts. For example, there are consumer protection organizations explicitly suing companies that deployed facial recognition technologies, potentially disregarding privacy and other citizens' rights in different areas such as transportation, aviation and apparel stores.